



## Nota Econômica Semanal

### Serviços gera 45% dos empregos em 2.021

O total de empregos em 2.021 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **1.226.026** mil ou seja **45%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **2.730.597** mil trabalhadores com carteira assinada a em **2.021**. Em dezembro houve redução líquida de 265 mil postos de trabalho com carteira assinada. A queda do desemprego em meio à retração da atividade provavelmente está relacionada ao impacto defasado da atividade econômica sobre o mercado de trabalho.

Embora a reabertura econômica tenha favorecido as contratações no setor de serviços, o emprego formal apresentou desaceleração no saldo líquido nos últimos dois meses pressionado pela redução no ritmo de crescimento econômico.

O mercado de trabalho formal reduziu o processo de retomada, e no futuro será em um ritmo mais moderado a partir do início de 2022.

SETORES	Ano 2021	%	dez/21	%
Total	2.730.597		-265.811	
SERVIÇOS	1.226.026	45%	-104.670	-39%
INDÚSTRIA GERAL	475.141	17%	-92.047	-35%
CONSTRUÇÃO CIVIL	244.755	9%	-52.033	-20%
COMÉRCIO	643.754	24%	9.013	3%
AGROPECUÁRIA	140.927	5%	-26.073	-10%
NÃO IDENTIFICADO	-6	0%	-1	0%

O **Setor de Serviços** no ano de 2021 foi gerado um saldo de **1.226.026** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

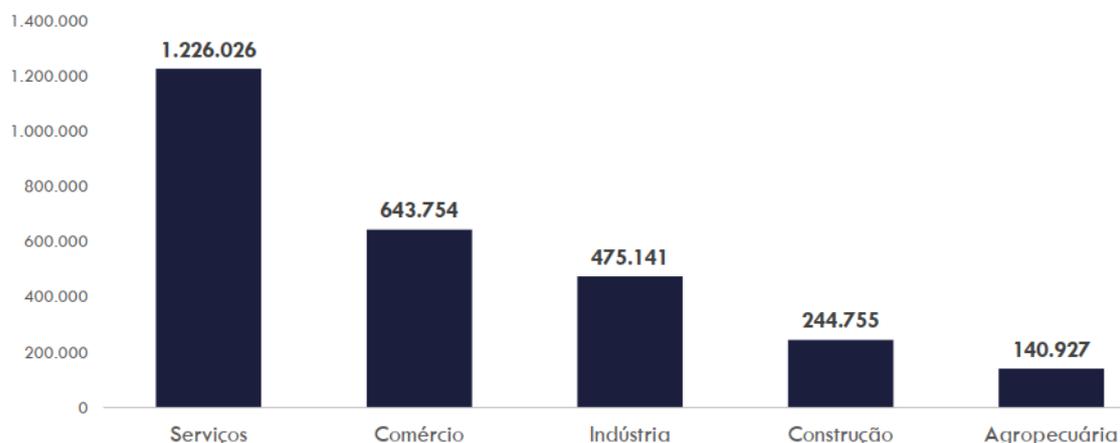
- Transporte, armazenagem e correio (**109.376** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**663.808** postos);
- Alojamento e alimentação (**158.970** postos);
- Serviços domésticos (**377** postos);
- Outros Serviços (**76.979** postos);
- Administração pública (**216.516** postos)

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2.021, onde observa-se uma capacidade de geração de emprego, destacando o setor de serviços.



## Nota Econômica Semanal

### SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2021: (DADOS COM AJUSTES)



O setor de serviços, que está preenchendo a lacuna deixada pela pandemia, concentra grande informalidade, além de mudanças de hábito, com maior consumo de serviços que demandam profissionais de tecnologia da informação e de suporte a novos produtos, que levou migração do mercado informal ao formal.

Houve um processo significativo de crescimento da ocupação, permitindo, inclusive, a redução da população desocupada, que busca trabalho, como também da própria população que estava fora da força de trabalho.

Queda da taxa de desemprego tem refletido avanço da ocupação em meio à recuperação gradual da taxa de participação. Conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego nacional chegou a 11,6% no trimestre.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessoria Econômica**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)